

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Ed Alves/CB/D.A. Press



Celina elege Grass como alvo principal

A governadora Celina Leão (PP) elegeu o adversário Leandro Grass (PT) como principal adversário do momento. Seguindo a polarização nacional, ela tem dado destaque ao confronto com o petista. Pelas redes sociais, Celina tem rebatido Grass com muito mais frequência do que faz com os outros candidatos que a elegeram como alvo principal — por ser a atual dona da cadeira que todos buscam e por liderar as pesquisas de intenção de votos.

Carlos Vieira CB/DA Press.



Desafio

Um dos principais pontos de atrito é o BRB. Leandro Grass critica as soluções buscadas por Celina e ela o confronta por não pedir ajuda ao governo Lula, de quem é aliado para encontrar uma saída para a crise do banco. Na sabatina dela ontem na Rádio Bandeirantes, ela direcionou a munição: “É uma vergonha esse candidato do PT falar tanto do BRB e não pedir uma audiência com o Lula. Ele não tem moral nenhuma”.

Ed alves/CB/D.A. Press



Aposta

Nas pesquisas de intenções de votos divulgadas até o momento, o adversário que mais se aproxima de Celina Leão é José Roberto Arruda (PSD). Mas a governadora parece estar apostando que ele não vai até o fim, depois da ação de impugnação apresentada pelo procurador regional eleitoral do DF, Francisco Guilherme Bastos. Os advogados e estrategistas de Arruda pensam o contrário.

Juristas assinam carta de apoio à candidatura de Ruth Venceremos

Um grupo com mais de cem juristas e professores universitários assinou uma carta de apoio à candidatura de Ruth Venceremos (PT-DF) a deputada federal. Entre os signatários estão Ela Wiecko, subprocuradora-geral da República aposentada e uma das coautoras da proposta que originou a Lei Maria da Penha, Carol Proner, doutora em direito e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Déborah Duprat, subprocuradora-geral da República aposentada, Sheila de Carvalho, secretária nacional de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e Cezar Britto, ex-presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). De acordo com o documento, a candidatura da pedagoga, drag queen e ativista do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) corresponde a um projeto de enfrentamento a forças que apostam no medo e na destruição. “Em Ruth, o direito das minorias e a causa das maiorias trabalhadoras não se separam. Sua vida inteira é a prova de que nunca precisaram se separar”, destaca um trecho da carta de apoio.

André Gagliardo



Vida pela educação

Ruth Venceremos ingressou no MST aos 13 anos e, ainda adolescente, alfabetizou jovens e adultos nos assentamentos. Formou-se em pedagogia pela UFRN, concluiu mestrado em educação na Unicamp e, hoje, é doutoranda em educação pela UnB. Em 2022, Ruth foi candidata a deputada federal e conquistou 31.538 votos, tornando-se primeira-suplente da Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV) no Distrito Federal. Em 2025, recebeu o título de Cidadã Honorária de Brasília.

Arquivo Pessoal



Irmãs de Brasília

Maria Estela Kubitschek, filha de JK, telefonou ontem para o jornalista Silvestre Gorgulho e comentou a morte de Maria Elisa Costa. As duas são herdeiras da fundação de Brasília. “Silvestre, você sabe que eu era mais do que amiga da Maria Elisa Costa. Éramos parentes. Tínhamos a mesma profissão, pois formamos em arquitetura. Mas, mais do que isso tudo, tínhamos uma irmã em comum, a caçula. Mais nova e mais linda: Brasília”.



ECA Digital On

O Centro de Ensino Educacional 04, em Sobradinho II foi a escola escolhida para receber a visita do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ontem para a divulgação do concurso nacional de desenho “Juventude Conectada com Direitos: o ECA Digital tá on”. É um convite para que alunos de escolas públicas e privadas, até o 3º ano do ensino médio, representem em desenhos como imaginam um ambiente digital em que possam brincar, estudar e se conectar com mais segurança. A proposta é estimular crianças e adolescentes a refletirem sobre seus direitos e sobre formas seguras de navegar, brincar e aprender na internet.

Premiação

O concurso é dividido em duas categorias: uma para crianças de até 11 anos e outra para adolescentes de 12 a 17 anos. Os três primeiros colocados de cada categoria receberão certificado de reconhecimento do CNJ e do Ministério da Justiça e Segurança Pública, organizadores do projeto. Os vencedores também levarão para casa kit de materiais escolares, de arte e de pintura e um notebook para a família, entregue ao responsável legal. Os professores orientadores dos trabalhos vencedores também receberão certificado e um notebook. As escolas têm até 30 de setembro para produzir, selecionar e enviar os trabalhos. Cada instituição poderá inscrever até cinco desenhos por categoria.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ECONOMIA / Luiz Fux, ministro do STF, determina a manutenção do acordo com Tribunal de Justiça da Bahia por 90 dias. A governadora Celina Leão visitou o presidente do BC, Gabriel Galípolo, para tratativas de rotina, segundo ela, sobre a situação do banco

Prorrogado contrato do BRB com TJBA

» ANA CAROLINA ALVES

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) mantenha, por mais 90 dias, o contrato com o Banco de Brasília (BRB) para a administração de depósitos judiciais. O acordo entre a Corte baiana e o banco venceria hoje e não seria renovado pelo tribunal, que havia decidido contratar a Caixa Econômica Federal para assumir os novos depósitos. O BRB recorreu ao STF, em caráter de urgência, para pedir a manutenção provisória da estrutura atual de gestão dos depósitos judiciais e administrativos do TJBA, incluindo recursos destinados ao pagamento de precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPVs). No pedido, o banco argumentou que a contratação emergencial da Caixa poderia provocar um desequilíbrio na operação, uma vez que o contrato vigente previa a possibilidade de prorrogação excepcional por até 12 meses. Segundo o BRB, a não renovação faria com que a instituição deixasse de receber aproximadamente R\$ 394 milhões por mês em novos depósitos. Ao analisar o pedido, Fux apontou a possibilidade de consequências para além do próprio banco. Segundo Fux, o agravamento da

situação poderia atingir o Distrito Federal, controlador do BRB, e gerar riscos para o sistema financeiro. “Não se fala tão somente em potenciais prejuízos econômicos ao BRB, com o aumento do risco de sua liquidação, ou ao Distrito Federal, como acionista majoritário e controlador, mas, em verdade, em um grave risco sistêmico”, escreveu. Na decisão, o magistrado considerou que a transferência imediata da operação para a Caixa poderia provocar impactos significativos sobre a liquidez do BRB e sobre o acordo firmado entre o Distrito Federal e a União para a recuperação financeira da instituição. “A cessação da vigência contratual e a incontínua migração da custódia dos valores do BRB à Caixa Econômica Federal parece provável um impacto grave, imediato e substancial à instituição financeira sucedida”, afirmou o ministro.

Fux destacou que a operação de depósitos judiciais envolve fluxos contínuos de entradas e saídas que chegam à ordem de centenas de milhões de reais por mês. Com o fim do contrato, o BRB deixaria de receber novos recursos, enquanto os valores depositados continuariam sujeitos a levantamentos. Na avaliação do ministro, esse cenário poderia comprometer o equilíbrio financeiro considerado no acordo

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



BRB informou que considera o prazo estabelecido por Fux “suficiente” para o processo de capitalização

de recuperação do banco e dificultar o cumprimento de determinações do Banco Central relacionadas à recomposição dos índices prudenciais de capital da instituição. A prorrogação por 90 dias foi determinada em caráter cautelar e sujeita à aprovação da Segunda Turma do STF. A manutenção do contrato, no entanto, está condicionada à continuidade das medidas assumidas pelo BRB e pelo Distrito

Federal no acordo firmado no STF para a capitalização do banco, além do envio periódico de informações sobre as providências adotadas.

Renovação do contrato

Em nota, o BRB informou que considera o prazo estabelecido por Fux “suficiente” para que a instituição avance no processo de capitalização e adote as medidas

necessárias para a renovação do contrato com o TJBA. O banco afirmou que, além da Bahia, continua responsável pela administração de depósitos judiciais em outros tribunais estaduais e no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). A instituição assegurou que “seguirá prestando os serviços normalmente durante esse período” e que mantém o

compromisso com “a segurança operacional, a regularidade das atividades e a qualidade do atendimento aos usuários dos serviços sob sua administração.” Em nota, o TJBA afirmou que manterá a prestação dos serviços com o BRB. “Dessa forma, as operações financeiras e o processamento dos depósitos judiciais continuam sem qualquer alteração na rotina dos magistrados, servidores e advogados”, ressalta a instituição baiana.

Encontro no BC

A governadora Celina Leão se reuniu, ontem, com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, para tratar da situação do Banco de Brasília. Foi uma visita de rotina, segundo ela. “A gente está sempre conversando com o Banco Central, é o órgão de controle, é um órgão que está sempre em diálogo conosco. A audiência foi solicitada por mim, para que a gente acompanhe passo a passo (a situação do BRB). Estive lá semana passada e semana retrasada também. São tratativas sobre tudo que estamos fazendo, os ofícios que temos encaminhado, os diálogos com os bancos que estão na provisão de fazer crédito para nós. É uma reunião de trabalho”, detalhou a governadora.